



Serra Verde Express

TREM DA SERRA DO MAR

Curitiba

O destino de todas as rotas

Os primeiros caminhos abertos pelos nativos foram muito bem seguidos pelos tropeiros, que vinham para a região trazendo as novidades da capital da província e acabaram cultivando suas raízes por aqui. Mais tarde, foram os caminhos de italianos, ucranianos, alemães, japoneses e imigrantes de toda a sorte que cruzaram seus destinos definitivamente com a cidade de Curitiba.

A capital paranaense é um verdadeiro reduto das mais diversas etnias e, por conta das inúmeras influências, a cidade guarda também um grande celeiro de costumes e tradições, formando um complexo fantástico de culturas. Todas essas interferências contribuíram para a construção da identidade da região, estão registradas e homenageadas das mais variadas formas.

A história dos primeiros moradores da então Nossa Senhora da Luz dos Pinhais pode ser conhecida na Praça Tiradentes, o marco zero da cidade. O local abriga a Catedral Basílica, construída em 1893 e está ao lado do Largo da Ordem, região dos casarios e palacetes históricos. Aos domingos, acontece no local a Feirinha do Largo, que reúne centenas de artesãos, exposições e manifestações populares.

Para conhecer os registros dos poloneses, nada melhor que ir ao Bosque do Papa. Inaugurado em 1980, o espaço homenageia a visita que o Papa João Paulo II fez a cidade no ano anterior. A principal atração são as sete casas construídas apenas com troncos e que hoje servem de morada para os mais diversos objetos e utensílios antigos.

Já no Bosque do Alemão, o destaque fica para reprodução da fachada da Casa Mila, típica da arquitetura do país descendente. Construído no terreno da antiga chácara da Família Schaffer, o bosque possui ainda a trilha João e Maria, que leva os pequenos para uma completa biblioteca infantil, o mirante dos filósofos e uma sala para concertos.

Ao passar pelo portal de entrada no bairro Santa Felicidade, os turistas vão ter a sensação de ter ingressado numa cidade aconchegante da Itália. Os descendentes que por lá vivem preservaram muitos dos hábitos de seus antepassados e ainda aperfeiçoaram o que talvez seja a sua melhor característica: a culinária. O bairro é conhecido pela enorme variedade de restaurantes e pela qualidade das suas massas e galletos.

Os trilhos da modernidade

Muitos dos caminhos que chegam a Curitiba vinham de Paranaguá, cidade portuária muito importante para a emancipação paranaense. Hoje, os turistas realizam o caminho inverso e seguem até o litoral para conhecer esta parte viva da história. A ferrovia Curitiba - Morretes - Paranaguá simbolizou a entrada do Paraná para um novo país, que surgia no Brasil no final do século XIX. Inaugurada em 1885, o trecho foi também uma grande realização dos engenheiros da época, por causa das dificuldades previstas no seu traçado.

O passeio começa com o embarque em Curitiba, de onde o trem segue rumo a Morretes. As primeiras atrações estão na Região Metropolitana, onde o turista consegue ver na cidade de Pinhais muitas espécies de araucárias, árvore típica do Estado. Já em Piraquara, todas as atrações são para a grande quantidade de rios da cidade, que é considerada o berço das águas do Paraná.

A construção também é o marco da mudança da vegetação, que agora é tomada pela Serra do Mar e pela Floresta Atlântica. É nesta região a região acidentada que estão as principais atrações do destino.

Uma das atrações prediletas dos passageiros é a imponente Ponte São João, construída com 402 toneladas de aço belga,



Serra Verde Express

os 70 metros da obra impressionam pela linda visão que se tem a 55 metros de altura. Além disso, a passagem pela ponte causa uma sensação única de estar flutuando entre as nuvens.

A próxima atração é o Viaduto do Carvalho, uma construção com 5 vãos fincados na própria rocha que o trem vai percorrer. O ponto chama atração por conta da grande depressão que forma uma paisagem singular, com a incidência do sol sobre as montanhas, formando assim uma sinuosa silhueta recheada por diferentes tons de verde.

A herança Cabocla

Depois das aventuras na serra, os turistas desembarcam na cidade de Morretes, onde vão poder conhecer um pouco da cultura caiçara do Paraná. A cidade é o local ideal para experimentar o Barreado, prato típico da região feito à base de carne vermelha e muito cuidado no preparo, que leva cerca de 12 horas. Para acompanhar, a dica é servir-se com uma banana picada, farinha de mandioca e uma dose de cachaça produzida na região. Não deixe também de experimentar os outros produtos feitos a base da fruta típica do litoral: a banana. Salgadinhos, balas, cachaças e até artesanato são feitos com matérias-primas extraídas da fruta.

Para voltar para Curitiba, o ideal é subir pela Estrada Graciosa. Aberta pelos primeiros moradores, a estrada também reserva belos postais da Serra do Mar entre as suas mais cem curvas e muito paralelepípedos cuidadosamente preservados.

Serviço

Grupo Serra Verde Express

41 3888.3488

www.serraverdeexpress.com.br

MAPA Comunicação Integrada

redacao@mapacomunicacao.com.br

(11) 5096.3137

www.mapacomunicacao.com.br